



**SUPREV**

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL  
DO EXERCÍCIO DE**

**2 0 1 4**



---

# RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2014

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2014.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

<b>Planos</b>	<b>Patrocinadoras</b>
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2014 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>219</b>	<b>227</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.451</b>	<b>2.485</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>359.950</b>	<b>335.697</b>	Gestão Previdencial	900	862
Gestão Previdencial	2.452	698	Gestão Administrativa	420	378
Gestão Administrativa	308	283	Investimentos	131	1.245
<b>Investimentos</b>	<b>357.190</b>	<b>334.716</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>27.288</b>	<b>25.147</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	23.939	22.052
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	15.180	21.708	Investimentos	3.349	3.095
Fundos de Investimentos	327.508	299.874			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	1.491	1.534			
Empréstimos	930	740	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>331.482</b>	<b>308.322</b>
Depósito Judiciais / Recursais	3.142	2.901	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>307.635</b>	<b>284.899</b>
Outros Realizáveis	8.939	7.959	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>284.953</b>	<b>271.518</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>52</b>	<b>30</b>	Benefícios Concedidos	247.826	241.015
Imobilizado	52	30	Benefícios a Conceder	69.477	59.336
Intangível	0	0	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-32.350	-28.833
Diferido	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>22.682</b>	<b>13.381</b>
			<b>Resultados Realizados</b>	<b>22.682</b>	<b>13.381</b>
			Superávit Técnico Acumulado	22.682	13.381
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			<b>Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			<b>Fundos</b>	<b>23.847</b>	<b>23.423</b>
			Fundos Previdenciais	18.104	17.650
			Fundos Administrativos	5.743	5.773
			Fundos de Investimentos	0	0
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>360.221</b>	<b>335.954</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>360.221</b>	<b>335.954</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2014

R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	<b>308.323</b>	<b>309.527</b>	<b>-0,39</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>56.665</b>	<b>32.511</b>	<b>74,29</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	18.178	17.770	2,30
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.115	10.124	236,97
(+)	Receitas Administrativas	3.799	4.201	-9,57
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	573	416	37,74
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>-33.505</b>	<b>-33.715</b>	<b>-0,62</b>
(-)	Benefícios	-27.239	-28.020	-2,79
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1.865	-1.608	15,98
(-)	Despesas Administrativas	-4.401	-4.087	7,68
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social ( 1 + 2 )</b>	<b>23.160</b>	<b>-1.204</b>	<b>-2.023,59</b>
(- / +)	Provisões Matemáticas	-13.434	-15.015	-10,53
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-9.301	13.004	-171,52
(- / +)	Fundos Previdenciais	-454	3.744	-112,13
(- / +)	Fundos Administrativos	29	-529	-105,48
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>331.483</b>	<b>308.323</b>	<b>7,51</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>A)</b>	<b>Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>5.773</b>	<b>5.244</b>	<b>10,09</b>
	<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.371</b>	<b>4.617</b>	<b>-5,33</b>
	<b>1.1. Receitas</b>	<b>4.371</b>	<b>4.617</b>	<b>-5,33</b>
	Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.703	2.305	-26,12
	Custeio Administrativo dos Investimentos	1.860	1.667	11,58
	Resultado Positivo dos Investimentos	573	416	37,74
	Outras Receitas	235	229	2,62
	<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>4.401</b>	<b>4.088</b>	<b>7,66</b>
	<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>3.478</b>	<b>3.203</b>	<b>8,59</b>
	Pessoal e Encargos	2.093	2.053	1,95
	Treinamentos, Congressos e Seminários	0	0	0,00
	Viagens e Estadias	87	75	16,00
	Serviços de Terceiros	643	598	7,53
	Despesas Gerais	641	465	37,85
	Depreciações e Amortizações	14	12	16,67
	Outras Despesas	0	0	0,00
	<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>923</b>	<b>885</b>	<b>4,29</b>
	Pessoal e Encargos	0	0	0,00
	Serviços de Terceiros	923	885	4,29
	Despesas Gerais	0	0	0,00
	Outras Despesas	0	0	0,00
	<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>2.5. Outras Despesas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>4. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa ( 1 - 2 - 3 )</b>	<b>-30</b>	<b>529</b>	<b>-105,67</b>
	<b>5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo ( 4 )</b>	<b>-30</b>	<b>529</b>	<b>-105,67</b>
	<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>B)</b>	<b>Fundo Administrativo do Exercício Atual ( A + 5 + 6 )</b>	<b>5.743</b>	<b>5.773</b>	<b>-0,52</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01 - DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº 0279894 e 492713 em 18 de abril de 1.994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

### NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc do Ministério da Previdência Social em conformidade com as Resoluções ( CGPC / MPS ) Nº 28 de 26 de janeiro de 2.009, **revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2.011** e da **Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2.009**. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

#### 3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

#### 3.2. Investimentos

Abrigam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta “Acréscimos”.

### 3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita “pro rata”, pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

### 3.2.2. Ações

As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição acrescida das despesas diretas de corretagem e outras taxas.

Na avaliação é considerada a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores.

### 3.2.3. Mercado Imobiliário

Com base no disposto da Lei Nº 7.799 de 10 de julho de 1.989 arts. 4º e 10, para o período de janeiro a dezembro de 2.012 e 2.011, as Depreciações são calculadas pelo método linear e leva em conta a vida útil estimada dos bens e foram praticadas as taxas anuais conforme legislação vigente.

## NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.014 e 2.013, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc**.

### Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

## NOTA 05 - INVESTIMENTOS

### 5.1. Composição da Carteira de Investimentos

	2014 R\$ Mil	2013 R\$ Mil
<b>5.1.1. Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
. Certificado de Depósito Bancário	0	0
<b>5.1.2. Ações</b>	<b>15.180</b>	<b>21.708</b>
. Instituições Financeiras	15.180	7.871
. Companhias Abertas	0	13.837
<b>5.1.3. Fundos de Investimentos</b>	<b>327.508</b>	<b>299.873</b>
. Referenciado	183.126	206.821
. Renda Fixa	98.785	93.052
. Multimercado	45.597	0
<b>5.1.4. Imobiliários</b>	<b>1.490</b>	<b>1.534</b>
. Terrenos - Loteamento Alphaville Plus Residencial	1.387	1.387
. Alienações de Imóveis ( * )	0	59
. Outros	103	88
<b>5.1.5. Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>930</b>	<b>740</b>
. Empréstimos	930	740
<b>5.1.6. Depósitos Judiciais / Recursais</b>	<b>3.143</b>	<b>2.901</b>
. Depósitos Judiciais / Recursais	3.143	2.901
<b>5.1.7. Outros Realizáveis</b>	<b>8.939</b>	<b>7.960</b>
. Devedores - Pessoa Jurídica	203	169
. Valor a Receber dos Investimentos	8.736	7.791
<b>TOTAL</b>	<b>357.190</b>	<b>334.716</b>

(\*) A sub-conta “Direitos em Alienações de Imóveis” da conta “Imobiliário” no valor de R\$ 59 mil em 31 de dezembro de 2.013, refere-se a 03 lotes em acordo do Loteamento “Alphaville Plus Residencial”.

5.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do Patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

### 5.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn	94.815,634617	348,828046	33.074
Suprev Administradora - PGA 000	2.405,391461	348,828046	839
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(168)
<b>Sub-total</b>	<b>97.221,026144</b>	<b>348,828046</b>	<b>33.745</b>

### 5.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD	3.918.305,27	2,892658	11.342
PGA - PB Nº 061 - BD	499.504,86	2,892658	1.446
Plano de Benefícios Nº 062 - CD	11.026.933,44	2,892658	31.919
PGA - PB Nº 062 - CD	188.768,44	2,892658	546
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(3)
<b>Sub-total</b>	<b>15.619.697,94</b>	<b>2,892658</b>	<b>45.250</b>

### 5.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD	1.467.232,081745	5,684697	8.341
Plano de Benefícios Nº 072 - CD	27.033.061,776276	5,684697	153.675
PGA - Plano de Benef. Nº 072 - CD	511.920,154428	5,684697	2.910
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(17)
<b>Sub-total</b>	<b>29.012.214,012559</b>	<b>5,684697</b>	<b>164.909</b>

5.3. Os investimentos específicos estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	INVESTIMENTO FINANCEIRO	OUTROS REAL. INVESTIMENTO	EMPRES- TIMOS	INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	TOTAL
PB Nº 001 - BROOKLYN	147	8.752	124	1.490	10.513
PB Nº 003 - USIBA	2.711	181	- * -	- * -	2.892
PB Nº 005 - PIRATINI	96.255	2.814	- * -	- * -	99.069
PB Nº 072 - FCEMG	- * -	- * -	806	- * -	806
PGA – PB Nº 001/SA000	- * -	6	- * -	- * -	6
<b>Sub-total</b>	<b>99.113</b>	<b>11.753</b>	<b>930</b>	<b>1.490</b>	<b>113.286</b>
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS ( 5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.3 )</b>					<b>357.190</b>

### 5.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras e parte mantém em aplicações diretas, conforme abaixo:

#### . TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
<b>PB001 - Brooklyn</b>	Out. Inv.	-	Petrobrás	2.108	8.736	- * -
	Out. Inv.	-	Dep. Jud. Recursais	0	148	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Institucional	11.455	13.434	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	11.445	13.995	- * -
	Ações	RV	Itaú Institucional	2.471	2.528	- * -
	FIF	RF	Itaú Fidel. Multimerc.	3.601	3.788	- * -
<b>Sub-total</b>				<b>28.972</b>	<b>33.745</b>	
<b>OC079 - PB-FCEMG</b>	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	101.176	123.638	- * -
	Ações	RV	Itaú Institucional	7.949	8.146	- * -
	FIF	RF	Itaú Fidel. Multimerc.	31.521	33.124	- * -
<b>Sub-total</b>				<b>140.646</b>	<b>164.908</b>	
<b>PB003 - Usiba</b>	FI	RF	Lúminis CP	1.714	2.530	- * -
	Outros	-	Dep. Jud. Recursais	- * -	181	- * -
	Outros	-	Valores a receber	- * -	181	- * -
<b>Sub-total</b>				<b>1.714</b>	<b>2.892</b>	
<b>PB005 - Piratini</b>	FI	RF	Lúminis CP	65.224	96.255	- * -
	Outros	-	Dep. Jud. Recursais	- * -	2.814	- * -
<b>Sub-total</b>				<b>65.224</b>	<b>99.069</b>	
<b>OC069 - PB-DME</b>	FIF	RF/DI	Itaú Perfil	24.582	32.059	- * -
	Ações	RV	Itaú Institucional	4.390	4.506	- * -
	FIF	RF	Itaú Fidel. Multimerc.	8.261	8.685	- * -
<b>Sub-total</b>				<b>37.233</b>	<b>45.250</b>	
<b>TOTAL DOS TÍTULOS</b>				<b>275.897</b>	<b>354.758</b>	

## NOTA 06 - PERMANENTE

### 6.1. Imobilizado

#### 6.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a Legislação Vigente.

#### 6.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Officer, Vacina, Back-up, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por Lei.

## NOTA 07 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

### 7.1. I.P.M.F./I.O.F./I.R.F.

Em 31 de dezembro de 2.014 encontram-se provisionados R\$ 3.349 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

### 7.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação - RET, previsto no Artº 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no D.O.U. em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

## NOTA 08 - PATRIMONIO SOCIAL

### 8.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001, 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S.S. Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071 e 072, foram calculadas pela Conde Consultoria Atuarial Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar do MPS, assim demonstradas:

*(Vide quadros da "DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS" que fazem parte deste relatório.)*

## NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

9.1. O custeio das despesas administrativas, é feito utilizando-se dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's de cada Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes, ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

### 9.2. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios	2014 R\$ Mil	2013 R\$ Mil	Variação %
<b>Suprev Administradora – SA000</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.086</b>	<b>1.156</b>	<b>(6,06)</b>
- Receitas	327	300	9,00
Resultado Positivo dos Investimentos	93	84	10,71
Outras Receitas	234	216	8,33
- Despesas Administrativas	451	370	21,89
Administração do Programa Previdencial	449	368	22,01
Administração do Programa de Investimentos	2	2	0,00
- Sobras (Receitas – Despesas)	(124)	(70)	77,14
- Constituições do Fundo Administrativo	(124)	(70)	77,14
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>962</b>	<b>1.086</b>	<b>(11,42)</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- Receitas	811	725	11,86
Custeio Administrativo dos Investimentos	810	725	11,72
Outras Receitas	1	0	100,00
- Despesas Administrativas	811	725	11,86
Administração do Programa Previdencial	677	582	16,32
Administração do Programa de Investimentos	135	143	(5,59)
- Sobras (Receitas – Despesas)	0	0	0,00
- Constituições do Fundo Administrativo	0	0	0,00
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

<b>Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Variação</b>
	<b>R\$ Mil</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>%</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 003 - Usiba</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Receitas</b>	<b>148</b>	<b>129</b>	<b>14,73</b>
Reembolso dos Patrocinadores	122	103	18,45
Resultado Positivo dos Investimentos	26	26	0,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>148</b>	<b>129</b>	<b>14,73</b>
Administração do Programa Previdencial	121	103	17,48
Administração do Programa de Investimentos	27	26	3,85
- <b>Sobras (Receitas – Despesas)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 005 - Piratini</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Receitas</b>	<b>570</b>	<b>508</b>	<b>12,20</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	570	508	12,20
Outras Receitas	0	0	0,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>570</b>	<b>508</b>	<b>12,20</b>
Administração do Programa Previdencial	347	347	0,00
Administração do Programa de Investimentos	161	161	0,00
- <b>Sobras (Receitas – Despesas)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 006 - DME</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.465</b>	<b>1.505</b>	<b>(2,66)</b>
- <b>Receitas</b>	<b>137</b>	<b>109</b>	<b>25,69</b>
Fundo Administrativo	137	109	25,69
Outras Receitas	0	0	0,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>170</b>	<b>149</b>	<b>14,09</b>
Administração do Programa Previdencial	129	110	17,27
Administração do Programa de Investimentos	41	39	5,13
- <b>Sobras (Receitas – Despesas)</b>	<b>(33)</b>	<b>(40)</b>	<b>(17,50)</b>
- <b>Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>(33)</b>	<b>(40)</b>	<b>(17,50)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>1.432</b>	<b>1.465</b>	<b>(2,25)</b>
<b>Plano de Benefícios DME II</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>826</b>	<b>1.067</b>	<b>(22,59)</b>
- <b>Receitas</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	<b>(7,14)</b>
Fundo Administrativo	65	70	(7,14)
Outras Receitas	0	0	0,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>379</b>	<b>311</b>	<b>21,86</b>
Administração do Programa Previdencial	278	218	27,52
Administração do Programa de Investimentos	101	93	8,60
- <b>Sobras (Receitas – Despesas)</b>	<b>(314)</b>	<b>(241)</b>	<b>(30,29)</b>
- <b>Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>(314)</b>	<b>(241)</b>	<b>(30,29)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>512</b>	<b>826</b>	<b>(38,01)</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 071 – FCEMG BD</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Receitas</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>4,17</b>
Resultado Positivo dos Investimentos	25	24	4,17
Outras Receitas	0	0	0,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>4,17</b>
Administração do Programa Previdencial	0	0	0,00
Administração do Programa de Investimentos	25	24	4,17
- <b>Sobras (Receitas – Despesas)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios	2014 R\$ Mil	2013 R\$ Mil	Variação %
<b>Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2.396</b>	<b>1.516</b>	<b>58,05</b>
- <b>Receitas</b>	<b>2.285</b>	<b>2.752</b>	<b>(16,97)</b>
Contribuição Patrocinador e Participante	1.581	2.201	(28,17)
Fundo Administrativo	276	153	80,39
Resultado Positivo dos Investimentos	428	392	9,18
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>1.845</b>	<b>1.872</b>	<b>(1,44)</b>
Administração do Programa Previdencial	1.413	1.475	(4,20)
Administração do Programa de Investimentos	432	397	8,82
- <b>Sobras (Receitas – Despesas)</b>	<b>440</b>	<b>880</b>	<b>(50,00)</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>440</b>	<b>880</b>	<b>(50,00)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>2.836</b>	<b>2.396</b>	<b>18,36</b>

#### NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS CONSOLIDADA

	2014 R\$ Mil	2013 R\$ Mil	Variação %
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>307.635</b>	<b>284.899</b>	<b>6,86</b>
. <b>Provisões Matemáticas</b>	<b>284.952</b>	<b>271.517</b>	<b>4,95</b>
. <b>Benefícios Concedidos</b>	<b>247.826</b>	<b>241.014</b>	<b>2,83</b>
. Contribuição Definida	15.513	15.524	(0,07)
. Benefício Definido	232.313	225.490	3,03
. <b>Benefícios A Conceder</b>	<b>69.477</b>	<b>59.336</b>	<b>17,09</b>
. <b>Contribuição Definida</b>	<b>62.118</b>	<b>53.430</b>	<b>16,26</b>
. Saldo de Contas – parcela patrocinador/instituidor(es)	31.255	26.794	16,65
. Saldo de Contas – parcela participantes	30.863	26.636	15,87
. <b>Benefício Definido</b>	<b>7.359</b>	<b>5.906</b>	<b>24,60</b>
. <b>( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(32.351)</b>	<b>(28.833)</b>	<b>12,20</b>
. <b>( - ) Serviço Passado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Patrocinador	0	0	0,00
. <b>( - ) Déficit Equacionado</b>	<b>(32.351)</b>	<b>(28.833)</b>	<b>12,20</b>
Patrocinador	(28.072)	(26.098)	7,56
Participantes	(23)	(14)	64,29
Assistidos	(4.256)	(2.721)	56,41
. <b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>22.683</b>	<b>13.382</b>	<b>69,50</b>
<b>Resultados Realizados</b>	<b>22.683</b>	<b>13.382</b>	<b>69,50</b>
<b>Superávit Acumulado</b>	<b>22.683</b>	<b>13.382</b>	<b>69,50</b>
Reserva de Contingência	12.335	7.675	60,72
Reserva para Revisão do Plano	10.348	5.707	81,32
<b>( - ) Déficit Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

#### NOTA 11 - FUNDOS

	2014 R\$ Mil	2013 R\$ Mil	Variação %
<b>11.1. FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b>18.104</b>	<b>17.650</b>	<b>2,57</b>
. Plano de Benefícios N° 005 - PIRATINI	6.013	8.540	(29,59)
. Plano de Benefícios N° 006 - DME	176	165	6,67
. Plano de Benefícios DME II	723	598	20,90
. Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto	11.192	8.347	34,08
<b>11.2. FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b>5.743</b>	<b>5.773</b>	<b>(0,52)</b>
. PGA - Suprev Administradora - PGA 000	963	1.086	(11,33)
. PGA - Plano de Benefícios N° 006 - DME	1.432	1.465	(2,25)
. PGA - Plano de Benefícios DME II	512	826	(38,01)
. PGA - Plano de Benefícios N° 072 - FCEMG Misto	2.836	2.396	18,36
<b>TOTAL</b>	<b>23.847</b>	<b>23.423</b>	<b>1,81</b>

**NOTA 12 – FATOS RELEVANTES**

**RESOLUÇÕES CNPC Nº 15 E 16, AMBAS DE 19 DE NOVEMBRO DE 2.014**

A) A Entidade não adotou as Resoluções nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2.104 ao Plano de Benefícios nº 001-Brooklyn para o exercício de 2014, porém, se compararmos a “duration” do passivo, com a Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, dispostas na Portaria nº 615 de 24 de novembro de 2.014, que dispõem sobre os critérios para definição da Taxa de Juros Parâmetro, do exercício de 2.014, verificaremos que a taxa real anual de juros utilizadas de 5,50% nesta avaliação atuarial, está abaixo do limite, conforme abaixo, e provavelmente, impactará na situação econômica e financeira do plano de benefícios.

Duration		7 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,01% a.a.	3,51% a.a.	5,41% a.a.

B) A Entidade não adotou as Resoluções nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2.104 ao Plano de Benefícios nº 061 - DME 006 para o exercício de 2014, porém, se compararmos a “duration” do passivo, com a Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, dispostas na Portaria nº 615 de 24 de novembro de 2.014, que dispõem sobre os critérios para definição da Taxa de Juros Parâmetro, do exercício de 2.014, verificaremos que a taxa real anual de juros utilizadas de 5,50% nesta avaliação atuarial, está abaixo do limite, conforme abaixo, e provavelmente, impactará na situação econômica e financeira do plano de benefícios.

Duration		24 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,42% a.a.	3,79% a.a.	5,82% a.a.

C) Nos resultados das Avaliações Atuariais dos Planos de Benefícios PB003-Usiba, PB005-Piratini, PB071-FCEMG-BD e PB072-FCEMG Misto, não foram aplicadas as Resoluções CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2.104, para o exercício de 2.014, porém, se compararmos a duração do passivo, com a Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, dispostas na Portaria nº 615 de 24 de novembro de 2.014, que dispõem sobre os critérios para definição da Taxa de Juros Parâmetro para o exercício de 2.014, verificaremos que a taxa real anual de juros utilizadas nos planos de benefícios nas avaliações atuariais de 2.014, estão dentro dos limites inferior e superior e nas condição conforme metodologia prevista na Portaria, deste modo, não impactará na situação econômica e financeira do plano de benefícios.

**LOID BRASIL BETIOLO**  
**Contador**  
**TC - CRC 89.899 – SP**

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

<b>PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN</b>				<b>R\$ Mil</b>
<b>DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014</b>				
	<b>DESCRI�O</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIA�O %</b>
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>45.441</b>	<b>48.233</b>	<b>-5,79</b>
	<b>1. Adi�es</b>	<b>5.489</b>	<b>4.649</b>	<b>18,07</b>
( + )	Contribui�es	2.056	1.643	25,14
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.433	3.006	14,20
	<b>2. Destina�es</b>	<b>-7.355</b>	<b>-7.441</b>	<b>-1,16</b>
( - )	Benefícios	-7.355	-7.441	-1,16
	<b>3. Acr�scimo / Decr�scimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>-1.866</b>	<b>-2.792</b>	<b>-33,17</b>
( - / + )	Provis�es Matemáticas	2.573	1.167	120,48
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	-707	1.625	-143,51
	<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>43.575</b>	<b>45.441</b>	<b>-4,11</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>963</b>	<b>1.086</b>	<b>-11,33</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	963	1.086	-11,33
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

<b>DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014</b>				<b>R\$ Mil</b>
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>1. Ativos</b>		<b>45.025</b>	<b>47.119</b>	<b>-4,44</b>
	<b>Disponível</b>	<b>164</b>	<b>183</b>	<b>-10,38</b>
	<b>Recebível</b>	<b>1.434</b>	<b>1.521</b>	<b>-5,72</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>43.427</b>	<b>45.415</b>	<b>-4,38</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	2.466	2.322	6,20
	Fundos de Investimento	30.446	33.507	-9,14
	Investimentos Imobiliários	1.491	1.534	-2,80
	Empréstimos	124	113	9,73
	Outros Realizáveis	8.900	7.939	12,10
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>487</b>	<b>591</b>	<b>-17,60</b>
	Operacional	30	155	-80,65
	Contingencial	457	436	4,82
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>963</b>	<b>1.086</b>	<b>-11,33</b>
	Fundos Administrativos	963	1.086	-11,33
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>43.575</b>	<b>45.442</b>	<b>-4,11</b>
	Provisões Matemáticas	46.018	48.591	-5,30
	Superávit / Déficit Técnico	-2.443	-3.149	-22,42
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2014</b>				<b>R\$ Mil</b>
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>44.061</b>	<b>46.031</b>	<b>-4,28</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>46.017</b>	<b>48.590</b>	<b>-5,30</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>59.011</b>	<b>58.337</b>	<b>1,16</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	59.011	58.337	1,16
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>237</b>	<b>289</b>	<b>-17,99</b>
	Benefício Definido	237	289	-17,99
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-13.231</b>	<b>-10.036</b>	<b>31,84</b>
	<b>( - ) Déficit Equacionado</b>	<b>-13.231</b>	<b>-10.036</b>	<b>31,84</b>
	( - ) Patrocinador(es)	-8.952	-7.301	22,61
	( - ) Participante(s)	-23	-14	64,29
	( - ) Assistido(s)	-4.256	-2.721	56,41
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>-2.443</b>	<b>-3.150</b>	<b>-22,44</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-2.443</b>	<b>-3.150</b>	<b>-22,44</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	-2.443	-3.150	-22,44
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>30</b>	<b>155</b>	<b>-80,65</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>25,00</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>131</b>	<b>-100,00</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>457</b>	<b>436</b>	<b>4,82</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>121</b>	<b>113</b>	<b>7,08</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>336</b>	<b>323</b>	<b>4,02</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA**  
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>2.633</b>	<b>3.035</b>	<b>-13,25</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>539</b>	<b>175</b>	<b>208,00</b>
( + )	Contribuições	241	175	37,71
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	298	0	100,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>-438</b>	<b>-577</b>	<b>-24,09</b>
( - )	Benefícios	-315	-305	3,28
( - )	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	-167	-100,00
( - )	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1	-1	0,00
( - )	Custeio Administrativo	-122	-104	17,31
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>101</b>	<b>-402</b>	<b>-125,12</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	101	-402	-125,12
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>2.734</b>	<b>2.633</b>	<b>3,84</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>2.931</b>	<b>2.810</b>	<b>4,31</b>
	<b>Disponível</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>950,00</b>
	<b>Recebível</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>260,00</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>2.892</b>	<b>2.803</b>	<b>3,18</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	2.530	2.477	2,14
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	181	163	11,04
	Outros Realizáveis	181	163	11,04
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>197</b>	<b>177</b>	<b>11,30</b>
	Operacional	4	3	33,33
	Contingencial	193	174	10,92
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>2.734</b>	<b>2.633</b>	<b>3,84</b>
	Provisões Matemáticas	2.734	2.633	3,84
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2014				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>2.931</b>	<b>2.811</b>	<b>4,27</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>2.734</b>	<b>2.633</b>	<b>3,84</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>3.856</b>	<b>3.788</b>	<b>1,80</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	3.856	3.788	1,80
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-1.122</b>	<b>-1.155</b>	<b>-2,86</b>
	( - ) Serviço Passado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	-1.122	-1.155	-2,86
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>33,33</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>50,00</b>
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>193</b>	<b>175</b>	<b>10,29</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>9,09</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>181</b>	<b>164</b>	<b>10,37</b>

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>68.789</b>	<b>80.019</b>	<b>-14,03</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>11.608</b>	<b>4</b>	<b>290.100,00</b>
( + )	Contribuições	4	4	0,00
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.604	0	100,00
	<b>2. Destinações</b>	<b>-6.138</b>	<b>-11.234</b>	<b>-45,36</b>
( - )	Benefícios	-4.274	-4.121	3,71
( - )	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	-5.506	-100,00
( - )	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-1.864	-1.607	15,99
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>5.470</b>	<b>-11.230</b>	<b>-148,71</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	1.498	-2.660	-156,32
( - / + )	Fundos Previdenciais	2.526	0	100,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-9.494	10.593	-189,63
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>74.259</b>	<b>68.789</b>	<b>7,95</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>100.817</b>	<b>93.249</b>	<b>8,12</b>
Disponível		10	10	0,00
Recebível		1.738	74	2.248,65
<b>Investimento</b>		<b>99.069</b>	<b>93.165</b>	<b>6,34</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		96.255	90.575	6,27
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Depósitos Judiciais / Recursais		2.814	2.590	8,65
Outros Realizáveis		0	0	0,00
<b>Permanente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>26.559</b>	<b>24.460</b>	<b>8,58</b>
Operacional		72	62	16,13
Contingencial		26.487	24.398	8,56
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Fundos Administrativos		0	0	0,00
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>74.258</b>	<b>68.789</b>	<b>7,95</b>
Provisões Matemáticas		46.701	48.199	-3,11
Superávit / Déficit Técnico		21.544	12.050	78,79
Fundos Previdenciais		6.013	8.540	-29,59

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2014				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>100.815</b>	<b>93.249</b>	<b>8,11</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>46.701</b>	<b>48.199</b>	<b>-3,11</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>46.701</b>	<b>48.199</b>	<b>-3,11</b>
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		46.701	48.199	-3,11
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Benefício Definido		0	0	0,00
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>21.543</b>	<b>12.050</b>	<b>78,78</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>21.543</b>	<b>12.050</b>	<b>78,78</b>
Superávit Técnico Acumulado		21.543	12.050	78,78
Reserva de Contingência		11.675	12.050	-3,11
Reserva para Revisão de Plano		9.868	0	100,00
( - ) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>6.013</b>	<b>8.540</b>	<b>-29,59</b>
<b>3.1. Fundo Previdencial</b>		<b>6.013</b>	<b>8.540</b>	<b>-29,59</b>
<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>71</b>	<b>62</b>	<b>14,52</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>		<b>33</b>	<b>31</b>	<b>6,45</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>38</b>	<b>31</b>	<b>22,58</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>26.487</b>	<b>24.398</b>	<b>8,56</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>		<b>23.655</b>	<b>21.790</b>	<b>8,56</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>2.832</b>	<b>2.608</b>	<b>8,59</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>10.620</b>	<b>9.887</b>	<b>7,41</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>1.032</b>	<b>753</b>	<b>37,05</b>
( + )	Contribuições	0	0	0,00
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.032	753	37,05
	<b>2. Destinações</b>	<b>-310</b>	<b>-20</b>	<b>1.450,00</b>
( - )	Benefícios	-310	-20	1.450,00
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>722</b>	<b>733</b>	<b>-1,50</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-1.246	-154	709,09
( - / + )	Fundos Previdenciais	-10	-9	11,11
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	534	-570	-193,68
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>11.342</b>	<b>10.620</b>	<b>6,80</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.432</b>	<b>1.465</b>	<b>-2,25</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	1.432	1.465	-2,25
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>12.774</b>	<b>12.142</b>	<b>5,21</b>
	<b>Disponível</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
	<b>Recebível</b>	<b>1.432</b>	<b>1.465</b>	<b>-2,25</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>11.341</b>	<b>10.676</b>	<b>6,23</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	1.129	1.083	4,25
	Fundos de Investimento	10.212	9.593	6,45
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>-100,00</b>
	Operacional	0	57	-100,00
	Contingencial	0	0	0,00
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.432</b>	<b>1.465</b>	<b>-2,25</b>
	Fundos Administrativos	1.432	1.465	-2,25
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>11.342</b>	<b>10.620</b>	<b>6,80</b>
	Provisões Matemáticas	3.034	1.788	69,69
	Superávit / Déficit Técnico	8.132	8.667	-6,17
	Fundos Previdenciais	176	165	6,67

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2014				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>11.342</b>	<b>10.678</b>	<b>6,22</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>3.034</b>	<b>1.789</b>	<b>69,59</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>323</b>	<b>299</b>	<b>8,03</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	323	299	8,03
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>2.711</b>	<b>1.490</b>	<b>81,95</b>
	Benefício Definido	2.711	1.490	81,95
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>8.132</b>	<b>8.667</b>	<b>-6,17</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>8.132</b>	<b>8.667</b>	<b>-6,17</b>
	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>8.132</b>	<b>8.667</b>	<b>-6,17</b>
	Reserva de Contingência	759	447	69,80
	Reserva para Revisão de Plano	7.373	8.220	-10,30
	<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>176</b>	<b>165</b>	<b>6,67</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>176</b>	<b>165</b>	<b>6,67</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>-100,00</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>-100,00</b>
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>28.359</b>	<b>25.890</b>	<b>9,54</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>5.299</b>	<b>3.957</b>	<b>33,91</b>
( + )	Contribuições	2.467	1.974	24,97
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.832	1.983	42,81
	<b>2. Destinações</b>	<b>-1.539</b>	<b>-1.488</b>	<b>3,43</b>
( - )	Benefícios	-1.539	-1.488	3,43
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>3.760</b>	<b>2.469</b>	<b>52,29</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-3.635	-2.399	51,52
( - / + )	Fundos Previdenciais	-125	-70	78,57
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>32.119</b>	<b>28.359</b>	<b>13,26</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>512</b>	<b>826</b>	<b>-38,01</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	512	826	-38,01
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

<b>DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014</b>				<b>R\$ Mil</b>
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>1. Ativos</b>		<b>32.654</b>	<b>29.357</b>	<b>11,23</b>
Disponível		2	2	0,00
Recebível		736	1.010	-27,13
<b>Investimentos</b>		<b>31.916</b>	<b>28.345</b>	<b>12,60</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		3.178	2.875	10,54
Fundos de Investimento		28.738	25.470	12,83
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
<b>Permanente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>23</b>	<b>172</b>	<b>-86,63</b>
Operacional		23	172	-86,63
Contingencial		0	0	0,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>512</b>	<b>826</b>	<b>-38,01</b>
Fundos Administrativos		512	826	-38,01
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>32.119</b>	<b>28.359</b>	<b>13,26</b>
Provisões Matemáticas		31.396	27.761	13,09
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		723	598	20,90

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2014</b>				<b>R\$ Mil</b>
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>32.142</b>	<b>28.531</b>	<b>12,66</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>31.396</b>	<b>27.761</b>	<b>13,09</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>15.512</b>	<b>15.524</b>	<b>-0,08</b>
Contribuição Definida		15.512	15.524	-0,08
Benefício Definido		0	0	0,00
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>15.884</b>	<b>12.237</b>	<b>29,80</b>
Contribuição Definida		15.884	12.237	29,80
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Reserva de Contingência		0	0	0,00
Reserva para Revisão de Plano		0	0	0,00
<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>723</b>	<b>598</b>	<b>20,90</b>
<b>3.1. Fundo Previdencial</b>		<b>723</b>	<b>598</b>	<b>20,90</b>
<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>23</b>	<b>172</b>	<b>-86,63</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>		<b>23</b>	<b>20</b>	<b>15,00</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>152</b>	<b>-100,00</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>7.987</b>	<b>8.111</b>	<b>-1,53</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>1.244</b>	<b>912</b>	<b>36,40</b>
( + )	Contribuições	449	334	34,43
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	795	578	37,54
	<b>2. Destinações</b>	<b>-1.100</b>	<b>-1.036</b>	<b>6,18</b>
( - )	Benefícios	-1.100	-1.036	6,18
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>144</b>	<b>-124</b>	<b>-216,13</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	144	-124	-216,13
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>8.131</b>	<b>7.987</b>	<b>1,80</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>8.358</b>	<b>8.240</b>	<b>1,43</b>
	<b>Disponível</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>
	<b>Recebível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>8.357</b>	<b>8.239</b>	<b>1,43</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	413	829	-50,18
	Fundos de Investimento	7.940	7.410	7,15
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	4	0	100,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>226</b>	<b>252</b>	<b>-10,32</b>
	Operacional	75	115	-34,78
	Contingencial	151	137	10,22
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>8.132</b>	<b>7.988</b>	<b>1,80</b>
	Provisões Matemáticas	8.132	7.988	1,80
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2014**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>8.357</b>	<b>8.239</b>	<b>1,43</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>8.131</b>	<b>7.987</b>	<b>1,80</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>11.474</b>	<b>11.158</b>	<b>2,83</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	11.474	11.158	2,83
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-3.343</b>	<b>-3.171</b>	<b>5,42</b>
	( - ) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	-3.343	-3.171	5,42
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>75</b>	<b>115</b>	<b>-34,78</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>73</b>	<b>70</b>	<b>4,29</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>2</b>	<b>45</b>	<b>-95,56</b>
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>151</b>	<b>137</b>	<b>10,22</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>151</b>	<b>137</b>	<b>10,22</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>138.720</b>	<b>129.107</b>	<b>7,45</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>28.785</b>	<b>25.422</b>	<b>13,23</b>
( + )	Contribuições	14.664	15.946	-8,04
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.121	9.476	49,02
	<b>2. Destinações</b>	<b>-13.926</b>	<b>-15.809</b>	<b>-11,91</b>
( - )	Benefícios	-12.345	-13.608	-9,28
( - )	Custeio Administrativo	-1.581	-2.201	-28,17
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>14.859</b>	<b>9.613</b>	<b>54,57</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-12.379	11.494	-207,70
( - / + )	Fundos Previdenciais	-2.845	-524	442,94
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	365	-1.357	-126,90
	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>153.579</b>	<b>138.720</b>	<b>10,71</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.836</b>	<b>2.396</b>	<b>18,36</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	2.836	2.396	18,36
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2014**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>157.157</b>	<b>142.552</b>	<b>10,25</b>
Disponível		16	22	-27,27
Recebível		2.836	2.396	18,36
<b>Investimentos</b>		<b>154.305</b>	<b>140.134</b>	<b>10,11</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		7.583	14.034	-45,97
Fundos de Investimento		145.922	125.473	16,30
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		800	627	27,59
Outros Realizáveis		0	0	0,00
<b>Permanente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>742</b>	<b>1.438</b>	<b>-48,40</b>
Operacional		742	1.438	-48,40
Contingencial		0	0	0,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>2.836</b>	<b>2.396</b>	<b>18,36</b>
Fundos Administrativos		2.836	2.396	18,36
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>153.579</b>	<b>138.718</b>	<b>10,71</b>
Provisões Matemáticas		146.937	134.557	9,20
Superávit / Déficit Técnico		-4.550	-4.186	8,70
Fundos Previdenciais		11.192	8.347	34,08

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2014**
**R\$ Mil**

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>154.320</b>	<b>140.157</b>	<b>10,11</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>146.936</b>	<b>134.558</b>	<b>9,20</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>110.947</b>	<b>103.709</b>	<b>6,98</b>
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		110.947	103.709	6,98
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>50.644</b>	<b>45.320</b>	<b>11,75</b>
Contribuição Definida		46.234	41.193	12,24
Benefício Definido		4.410	4.127	6,86
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>-14.655</b>	<b>-14.471</b>	<b>1,27</b>
( - ) Serviço Passado - Patrocinador		0	0	0,00
( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador		-14.655	-14.471	1,27
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>-4.550</b>	<b>-4.185</b>	<b>8,72</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>-4.550</b>	<b>-4.185</b>	<b>8,72</b>
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
( - ) Déficit Técnico Acumulado		-4.550	-4.185	8,72
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>11.192</b>	<b>8.347</b>	<b>34,08</b>
<b>3.1. Fundo Previdencial</b>		<b>11.192</b>	<b>8.347</b>	<b>34,08</b>
<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>742</b>	<b>1.437</b>	<b>-48,36</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>		<b>739</b>	<b>715</b>	<b>3,36</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>3</b>	<b>722</b>	<b>-99,58</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001**, instituído em 12/05/1981 e encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da Portabilidade, do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate e do Autopatrocínio aos Participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, a entidade deverá proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos Participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do Assistido Inválido e da Pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o Assistido Inválido e a Pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**. O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

### DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 85 (oitenta e cinco) meses e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

### DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2013 houve alteração na Taxa Real Anual de Juros, a qual passou de 5,75% para 5,50%.

### PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

#### INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: **IPC (FIPE)**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>5,68</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>5,20</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>5,56</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica	
. Justificativa: Conjuntura Econômica	

#### TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **5,50% (cinco e cinquenta por cento)**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>5,75%</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>4,71%</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>5,50%</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira foi de 10,16% no exercício encerrado, em razão da conjuntura econômica	
. Justificativa: Conjuntura Econômica	

#### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,98</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,98</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>0,98</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.	

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

#### TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos, suavizada em 25%.**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>22,41</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>18,00</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>22,03</b>

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa:

- A projeção de longevidade dos Assistidos e Pensionistas está adequada à respectiva massa, cujas expectativas de vida completa são superiores as resultantes da aplicação da tábua AT-83, atendendo ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

- Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da população brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 25% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

#### TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos.**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>1,40</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>2,00</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>1,45</b>

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa: As mesmas especificadas no item **Tábua de Mortalidade Geral** com exceção da margem de 25%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais Assistidos.

#### PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.

- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.

- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.

- Hipótese sobre Rotatividade.

- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.

- Tábua de Entrada em Invalidez.

- Tábua de Morbidez.

## PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2014, está composto conforme segue:

	Valores em R\$	
	31/12/2013	31/12/2014
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>46.527.176,33</b>	<b>44.537.517,22</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>45.440.973,60</b>	<b>43.574.929,89</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>48.590.693,34</b>	<b>46.017.518,67</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>58.337.380,81</b>	<b>59.011.155,61</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>288.929,42</b>	<b>236.961,16</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>10.035.616,89</b>	<b>13.230.598,10</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(3.149.719,74)</b>	<b>(2.442.588,78)</b>
<b>FUNDOS - ADMINISTRATIVOS</b>	<b>1.086.202,73</b>	<b>962.587,33</b>

### PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior se manteve estável.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos ocorreu dentro do esperado, apresentando um pequeno acréscimo correspondente ao reajuste dos benefícios, redução da taxa real anual de juros e ao envelhecimento da massa.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ocorreu dentro do esperado, apresentando uma pequena redução.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística de Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no sentido de que a expectativa de vida, anualmente, acompanhe a realidade do contingente exposto. O acompanhamento também é realizado através do estudo técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas.

No custeio de 2015 a insuficiência patrimonial estará sendo equacionada através de Contribuições Extraordinárias efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos e Autopatrocinaados.

### PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdências constituídos.

O resultado deficitário no exercício de 2013 sofreu um acréscimo em 2014 em razão da rentabilidade das aplicações não ter superado a meta atuarial (IPC + 5,75%), assim como pelo impacto da redução da Taxa Real Anual de Juros de 5,75% para 5,50% - Natureza do resultado: Conjuntural e Estrutural.

As Patrocinadoras em conjunto com os órgãos de administração da Entidade deverão deliberar sobre o equacionamento do Déficit Técnico de 2014, efetuando a unificação do valor constante da rubrica Provisões Matemáticas a Constituir, que em 31/12/2014 é de R\$ 13.230.598,10, com o valor de R\$ 2.442.588,78, referente ao Déficit Técnico de 2014, totalizando R\$ 15.673.186,88, devendo ser amortizados conforme segue:

- Patrocinadoras: Contribuição Extraordinária mensal, no valor de R\$ 109.748,91, pelo período de 127 (cento e vinte e sete) meses, contados a partir de 01/04/2015, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Técnico Equacionado;
- Assistidos: Contribuição Extraordinária mensal no valor correspondente a 12,73% sobre o valor da suplementação mensal, pelo período de 127 (cento e vinte e sete) meses, contados a partir de 01/04/2015, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir - Déficit Técnico Equacionado; e
- Participante Autopatrocinaado: Contribuição Extraordinária mensal no valor correspondente a 12,73% sobre o Salário de Participação, pelo período de 127 (cento e vinte e sete) meses, contados a partir de 01/04/2015, para cobertura da Provisão Matemática a Constituir - Déficit Técnico Equacionado.

### OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu estudo técnico sobre a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que comprova a adequação e aderência. O estudo em atendimento à Instrução nº 7, de 12/12/2013, está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

A Entidade não adotou as Resoluções CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, para o exercício de 2014, porém, se compararmos a "Duration" do Passivo, com Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Portaria nº 615, de 24 de novembro de 2014, que dispõem sobre os critérios para definição da Taxa de Juros Parâmetro, para o exercício de 2014, verificar-se-á que a Taxa Real Anual de Juros utilizada de 5,50% nesta Avaliação Atuarial está acima do limite superior, conforme abaixo, e provavelmente, impactará na situação econômica e financeira do Plano de Benefícios.

Duration		7 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,01% a.a.	3,51% a.a.	5,41% a.a.

São Paulo, 03 de março de 2015

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB – 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** administrado pela **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, tendo por base os dispositivos legais, o cadastro dos Assistidos, Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2014, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Participantes	2014		
	Qtde	Benef. Médio	Idade Média
Ativos	0	0	0
Assistidos	37	473	67
Pensionistas	24	386	68
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>438</b>	<b>68</b>

#### Recomposição de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2014 e contemplam o reajuste concedido em janeiro/2014, como a avaliação está posicionada em dezembro/2014, os benefícios foram recompostos em 6,23% como índice de referência o INPC/IBGE de janeiro/2014 a dezembro/2014.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

#### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela SUPREV conforme correspondência CARTA N°. 061/2015, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

#### Características do Plano

O PLANO DE BENEFÍCIOS está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

O PLANO DE BENEFÍCIOS encontra-se em extinção desde 13/07/1992, e conforme informações da SUPREV não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

#### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos e sim apenas participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 2.734.045,04, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2014	2013	
Benefícios Concedidos	3.856.398,00	3.788.059,00	
Benefícios a Conceder	-	-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-	
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	
Reservas a Amortizar	(1.122.352,96)	(1.155.029,96)	
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>2.734.045,04</b>	<b>2.633.029,04</b>	

Atualmente não existe registro de Fundos Previdências, Administrativos e de Investimentos no PLANO DE BENEFÍCIOS conforme verificados em 31/12/2014.

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do PLANO DE BENEFÍCIOS, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, se apresenta da seguinte forma:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2014	2013	
Ativo Total	2.931.289,48	2.810.700,66	
Exigível Operacional	(3.882,84)	(3.210,41)	
Exigível Contingencial	(193.361,60)	(174.461,21)	
Fundo Previdencial	0,00	0,00	
Fundo Administrativo	0,00	0,00	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.734.045,04</b>	<b>2.633.029,04</b>	

O Patrimônio de Cobertura do PLANO DE BENEFÍCIOS faz frente às Reservas Matemáticas, no valor total de R\$ 2.734.045,04 gerando um perfeito equilíbrio, conforme quadro a seguir:

Situação em 31 de dezembro		
	2014	2013
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	2.734.045,04	2.633.029,04
b) Reservas Matemáticas	(2.734.045,04)	(2.633.029,04)
<b>a-b = Equilíbrio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do PLANO DE BENEFÍCIOS, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2014 o percentual de 6,75% que comparado com a inflação acumulada de 6,23% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 4,75%.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do PLANO DE BENEFÍCIOS, não obstante, a Patrocinadora amortiza déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2014 não houve alteração regulamentar no PLANO DE BENEFÍCIOS.

#### Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial de 2014 foram apuradas por meio de Estudo de Aderência processado em janeiro/2015, cujos resultados são os seguintes:

## Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2014
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI85 por sexo

## Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2014
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela <b>SUPREV.</b>

## Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2014
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões - Capitalização.

#### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS** em 31/12/2014 foi apurado em R\$ 2.734.045,04 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 2.734.045,04, gerando um perfeito equilíbrio.

Estudos de aderência de hipóteses biométricas desenvolvidos pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** revelaram que as tábuas biométricas adotadas na última Avaliação Atuarial administrado pela **SUPREV**, estão satisfatórias, espelhando a realidade da massa de Assistidos, contudo, foi proposto a substituição da tábua RP-2000 Disabled por sexo, para a tábua MI-85 por sexo para as aposentadorias por invalidez, visto que foi a tábua que mais se aproximou da realidade da massa de assistidos.

Conforme Estudos de aderência das Bases Técnicas e tendo em vista os cenários de inflação, alteramos a capacidade dos benefícios, de 100% para 98% mantendo as demais variáveis conforme o ano anterior.

Ressaltamos que a aderência da taxa real de juros anual, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV**.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS**, encontra-se em situação financeiro-atuarial **equilibrada**, cuja situação parte do pressuposto que as Patrocinadoras amortizem as Reservas Matemáticas a Constituir nos prazos e condições estabelecidas no Plano Anual de Custeio.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2015

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**  
**NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549**

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS – PIRATINI** administrado pela **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, tendo por base os dispositivos legais, o cadastro dos Assistidos, Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

#### Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2014, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: dez/2014

Participantes	2014		
	Qtde	Benef. Médio	Idade Média
Ativos	0	0	0
Assistidos	103	2.074	75
Pensionistas	67	868	74
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>1.599</b>	<b>75</b>

#### Recomposição de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2014 e contemplam o reajuste concedido em janeiro/2014, como a avaliação está posicionada em dezembro/2014, os benefícios foram recompostos em 6,23% como índice de referência o INPC/IBGE de janeiro/2014 a dezembro/2014.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

#### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,00% ao ano que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela SUPREV conforme correspondência CARTA N°. 061/2015, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

#### Características do Plano

O PLANO DE BENEFÍCIOS está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 09, de 19/01/2006.

O PLANO DE BENEFÍCIOS encontra-se em extinção desde 25/03/1994, e conforme informações da SUPREV não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

#### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos e sim apenas participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 46.701.429,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2014	2013	
Benefícios Concedidos	46.701.429,00	48.199.225,00	
Benefícios a Conceder	-	-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-	
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	
Reservas a Amortizar	-	-	
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>46.701.429,00</b>	<b>48.199.225,00</b>	

Foi verificado, em 31/12/2014, o valor total de R\$ 6.013.412,95 dos Fundos demonstrados conforme a seguir:

Fundos em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2014	2013	
<b>Fundos</b>	<b>6.013.412,95</b>	<b>8.539.770,09</b>	
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>6.013.412,95</b>	<b>8.539.770,09</b>	
Fundo Especial para Revisão do Plano	6.013.412,95	8.539.770,09	
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Fundo Administrativo	0,00	0,00	

Atualmente não existe registro de Fundos Administrativos e de Investimentos no PLANO DE BENEFÍCIOS.

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do PLANO DE BENEFÍCIOS, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, se apresenta da seguinte forma:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2014	2013	
Ativo Total	100.816.812,07	93.249.070,27	
Exigível Operacional	(72.011,49)	(62.001,37)	
Exigível Contingencial	(26.486.487,67)	(24.398.267,56)	
Fundo Previdencial	(6.013.412,95)	(8.539.770,09)	
Fundo Administrativo	0,00	0,00	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>68.244.899,96</b>	<b>60.249.031,25</b>	

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS** faz frente às Reservas Matemáticas, no valor total de R\$ 46.701.429,00 gerando um superávit de R\$ 21.543.470,96, conforme quadro a seguir:

#### Situação em 31 de dezembro

	2014	2013
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	68.244.899,96	60.249.031,25
b) Reservas Matemáticas	(46.701.429,00)	(48.199.225,00)
<b>a-b = Superávit</b>	<b>21.543.470,96</b>	<b>12.049.806,25</b>

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2014 o percentual de 21,02% que comparado com a inflação anual acumulada de 6,23% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,00%, resultou na taxa positiva de rentabilidade real líquida no exercício de 8,50%.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS**.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2014 não houve alteração regulamentar no **PLANO DE BENEFÍCIOS**.

#### Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial de 2014 foram apuradas por meio de Estudo de Aderência processado em janeiro/2015, cujos resultados são as seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2014
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI85 por sexo

#### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2014
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela <b>SUPREV</b> .

#### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2014
Taxa de Juros	5,00%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

#### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões – Capitalização.

#### Distribuição do Superávit - Reserva Especial

No ano de 2012, foi aprovado pela PREVIC através da Portaria PREVIC nº 738, de 18/12/2012, publicada 19/12/2012, a distribuição do Superávit para os Participantes Assistidos, incluindo os Pensionistas e constituída a Reserva Especial.

Desta forma o Plano de Benefícios PIRATINI, utilizou o superávit de R\$ 9.340.286,00 para a melhoria de benefício, sendo este último pago em rubrica à parte considerando um prazo estimado para pagamento de forma vitalícia.

Na Avaliação Atuarial de 2014 o Plano voltou a apresentar um superávit de R\$ 21.543.470,96, cujo valor está segregado em R\$ 11.675.357,25 alocados na Reserva de Contingência e de R\$ 9.868.113,71 na Reserva Especial, esta última registrada pela primeira vez no ano 2014.

Além dos recursos registrados como Superávit, o Plano ainda possui recursos no Fundo de Revisão do Plano no valor de R\$ 6.013.412,95, cujo valor vem dando suporte às oscilações observadas na Reserva de Contingência sem necessitar interrupção na distribuição do Superávit que vem sendo utilizado por meio de melhoria de benefícios e suspensão das contribuições.

#### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS** em 31/12/2014 foi apurado em R\$ 68.244.899,96 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 46.701.429,00, gerando um Superávit de R\$ 21.543.470,96, o qual, por sua vez, corresponde a 46,13% das Reservas Matemáticas. O Superávit está segregado em R\$ 11.675.357,25 alocados na Reserva de Contingência e de R\$ 9.868.113,71 na Reserva Especial, esta última registrada pela primeira vez no ano 2014.

Estudos de aderência de hipóteses biométricas desenvolvidos pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** revelaram que as tábuas biométricas adotadas na última Avaliação Atuarial administrado pela **SUPREV**, estão satisfatórias, espelhando a realidade da massa de Assistidos, contudo, foi proposta a substituição da tábua RP-2000 Disabled por sexo, para a tábua MI-85 por sexo para as aposentadorias por invalidez, visto que foi a tábua

que mais se aproximou da realidade da massa de assistidos deste Plano.

Conforme Estudos de aderência das Bases Técnicas e tendo em vista os cenários de inflação, alteramos a capacidade dos benefícios, de 100% para 98% mantendo as demais variáveis conforme o ano anterior.

Ressaltamos que a aderência da taxa real de juros anual, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV**.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS**, encontra-se em situação financeiro-atuarial **superavitária**.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2015

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**  
**NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549**

## **PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME**

O plano foi instituído em 01/01/1995 e o regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT. A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

### **DA "DURATION" DO PASSIVO**

A "Duration" do Passivo corresponde a 293 (duzentos e noventa e três) meses e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

### **DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS**

Em relação ao exercício de 2013 houve alteração na Taxa Real Anual de Juros, a qual passou de 4,75% para 4,50%.

#### **Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:**

#### **INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):**

. Valor: **INPC (IBGE)**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,83**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **6,22**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **6,40**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica

. Justificativa: Conjuntura Econômica

#### **TAXA REAL ANUAL DE JUROS**

. Valor: **4,50% (quatro e cinquenta por cento)**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **4,75%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **3,46%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **4,50%**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira foi de 9,90% no exercício encerrado, em razão da conjuntura econômica.

. Justificativa: Conjuntura Econômica

Atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

#### **PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS**

. Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **2,00%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **2,00%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **2,00%**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

. Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.

#### **FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS**

. Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios, uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial média de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

#### **TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL**

. Valor: **Tábua AT-2000 suavizada em 10%.**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,03**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,03**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa: Atendimento a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.

#### **TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ**

. Valor: **Álvaro Vindas**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,00**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

#### **PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.
- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.
- Hipótese sobre Rotatividade.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos.
- Tábua de Morbidez.

#### PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2014, está composto conforme segue:

	<b>Valores em R\$</b>	
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>12.085.501,76</b>	<b>12.774.186,67</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>10.455.147,02</b>	<b>11.166.335,98</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>1.788.345,99</b>	<b>3.034.381,63</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>298.514,41</b>	<b>323.023,50</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>1.489.831,58</b>	<b>2.711.358,13</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>8.666.801,03</b>	<b>8.131.954,35</b>
<b>FUNDOS - PREVIDENCIAIS</b>	<b>165.186,74</b>	<b>175.649,41</b>
<b>FUNDOS - ADMINISTRATIVOS</b>	<b>1.465.168,00</b>	<b>1.432.201,28</b>

#### PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior manteve-se nulo.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – Benefício Definido ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo decorrente do reajuste monetário do benefício e da redução da taxa real anual de juros.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a mesma apresentou um acréscimo decorrente do reajuste salarial que, em média, foi acima da inflação. Outro motivo decorre da redução da Taxa Real Anual de Juros.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, e em razão da Reserva Especial para Revisão do Plano, ainda estar sem destinação, em relação à Tábua Geral de Mortalidade foi adotada a Tábua e a Taxa de Juros com 1% (hum por cento) abaixo da taxa estabelecida para o exercício de 2014, conforme dispõem a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

No encerramento do exercício de 2014 o plano de benefícios encontra-se superavitário.

#### PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos Fundos Previdências, sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído no Fundo Previdencial o valor de R\$ 175.649,41 a título de Cobertura de Oscilação de Riscos.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajustamento monetário dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevida do Assistido.

O resultado superavitário no exercício de 2013 sofreu um decréscimo no exercício de 2014, em decorrência da redução da Taxa Real Anual de Juros e por consequência um acréscimo nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - Natureza do Resultado Conjuntural e Estrutural.

#### OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu estudo técnico sobre a aderência hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras que comprova a adequação e aderência. O estudo em atendimento a Instrução nº 7, de 12/12/2013, está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadora e órgão fiscalizador.

**Utilização de destinação de Reserva Especial – Patrocinadora, Participantes e Assistidos:** os recursos do excedente patrimonial tiveram sua origem por ocasião da migração da grande maioria dos Participantes para o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, quando foram transferidos para o novo plano somente os recursos da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de cada Participante que fez a opção pela migração, sendo considerado como mínimo, a Reserva de Poupança do Participante.

A Patrocinadora em conjunto com os órgãos de administração da Entidade, encaminhou à **PREVIC**, em 22/11/2012, processo contendo os estudos atuariais e econômico-financeiros, com o objetivo de obter aprovação sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, por meio da reversão de valores de conformidade com o Artigo 26 da Resolução CGPC nº 26/2008.

Conforme Ofício nº 3282/CGPR/DITEC/PREVIC, datado de 25/07/2013 a Diretoria de Análises Técnicas deliberou pelo encaminhamento de todo o processo para a Diretoria de Fiscalização da **PREVIC**, considerando as questões relacionadas à paridade contributiva, ficando o processo suspenso para análise e providências da Diretoria de Fiscalização.

No decurso do exercício de 2014, a SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC, através da Coordenadoria do Escritório Regional de São Paulo – ERSP, enviou o Ofício nº 046/2014/ERSP/PREVIC, de 16/05/2014, cuja demanda era a regularização, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, da adequação à paridade contributiva a partir do exercício de 2001, bem como com observância de tal postulado para os custeios atual e futuro.

Em resposta ao citado ofício a Entidade encaminhou através da correspondência DIR/2014-192, de 01/07/2014, os documentos comprobatórios da regularização da paridade contributiva e solicitou prosseguimento da análise do Processo nº 44011.000569/2012-63 e Comando nº 359241279.

A Entidade não adotou as Resoluções CNPC nº 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, para o exercício de 2014, porém, se compararmos a "Duration" do Passivo, com Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Portaria nº 615, de 24 de novembro de 2014, que dispõem sobre os critérios para definição da Taxa de Juros Parâmetro, para o exercício de 2014, verificar-se-á que a Taxa Real Anual de Juros utilizada de 4,50% nesta Avaliação Atuarial está entre as taxas máxima e mínima permitidas, conforme quadro abaixo, e provavelmente, não impactará na situação econômica e financeira do Plano de Benefícios.

Duration		24 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,42% a.a.	3,79% a.a.	5,82% a.a.

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 109/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**.

O regime financeiro é o de **CAPITALIZAÇÃO**, pelo método de **CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL**, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

### DA "DURATION" DO PASSIVO

Em razão da sua estrutura, o plano não apresenta "Duration" do Passivo; pois não possui nenhuma parcela de **BENEFÍCIO DEFINIDO**.

### DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente na data do cálculo.

Portanto, a **PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER E DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS**, correspondem ao somatório dos **SALDOS DOS FUNDOS DOS PARTICIPANTES E DOS ASSISTIDOS**, respectivamente, e existentes em 31/12/2014.

**Premissa e hipótese utilizada na Avaliação Atuarial:**

### TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **0,00%**

. Quantidade esperada no exercício **encerrado**: **0,00%**

. Quantidade ocorrida no exercício **encerrado**: **0,00%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00%**

A rentabilidade da carteira de investimentos ocorrida no exercício de 2014 foi de 9,90%.

A Entidade promoveu estudo técnico para comprovar a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e pagamento de benefícios, que está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

### PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade.
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.
- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.
- Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
- Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios).
- Projeção de Crescimento Real de Salário.
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefícios do INSS.
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.
- Tábua de Entrada em Invalidez.
- Tábua de Morbidez.
- Tábua de Mortalidade de Inválidos.
- Tábua de Mortalidade Geral.

### PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdências conforme abaixo.

Desta forma, o **PATRIMÔNIO SOCIAL** no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2013 e 31/12/2014, está composto conforme segue:

	Valores em R\$	
	31/12/2013	31/12/2014
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>29.185.094,05</b>	<b>32.631.338,63</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>27.761.345,64</b>	<b>31.396.349,27</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>27.761.345,64</b>	<b>31.396.349,27</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>15.524.406,32</b>	<b>15.512.405,61</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>12.236.939,32</b>	<b>15.883.943,66</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FUNDOS – PREVIDENCIAIS</b>	<b>598.159,06</b>	<b>722.691,80</b>
<b>FUNDOS – ADMINISTRATIVOS</b>	<b>825.589,35</b>	<b>512.297,56</b>

### PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**. O custeio do plano consta do Regulamento.

Na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a variação decorreu devido ao pagamento de benefícios e da rentabilidade do plano.

Na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2014 pelos Participantes e Patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade.

O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao **SALDO DOS FUNDOS DO PARTICIPANTE**, formado pelas contribuições feitas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos, objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em quotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais.

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

### PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior.

Nos Fundos Previdências na rubrica **REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR**, está consignado o valor de R\$ 722.691,80, formado pelas contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA**, o plano não apresenta **RESULTADO SUPERAVITÁRIO OU DEFICITÁRIO**. O Plano não apresenta Déficit Técnico. O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 03 de março de 2015

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **Plano Misto de Benefícios - SISTEMA FCEMG** administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, tendo por base os dispositivos legais, o cadastro dos Participantes e dos Assistidos e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares, e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios. Portanto os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação, foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

### Cadastro

O cadastro utilizado, nesta Avaliação, corresponde ao mês de dezembro/2014 e contempla todos os Participantes e Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência, e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

A base de dados foi consistida, mas não foi auditada, uma vez que a responsabilidade sobre a fidedignidade das informações disponibilizadas é inteiramente das patrocinadoras e do administrador do plano.

Participantes	2014		
	Qtde	Sal./Benef. Médio	Idade Média
Ativos	4.180	2.819	34
Assistidos	361	1.679	68
Pensionistas	42	2.428	69

Foi observado divergência entre os Saldos de Contas contabilizado e o recebido no cadastro individual, contudo, foi justificado pela **SUPREV** que a diferença refere-se aos 41 participantes desligados no mês de dezembro/2014, sem tempo hábil para reversão do valor do resgate correspondente, nos respectivos registros contábeis no Plano.

### Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de novembro/2014 e contemplam o reajuste concedido em maio/2014, como a avaliação está posicionada em dezembro/2014, os benefícios foram recompostos em 3,23% como índice de referência o INPC/IBGE de maio/2014 a dezembro/2014.

Para os Assistidos, os benefícios foram recompostos pela variação da cota no período compreendido de janeiro/2014 a dezembro/2014, conforme o tipo de renda:

✓ **Constante** = 10,12%

✓ **Decrescente** = 4,38% (descontados a taxa real de juros de 5,50% a.a.)

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito de defasagem desencadeada pela inflação do período.

### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos pela SUPREV e por seus consultores financeiros conforme correspondência CARTANº. 061/2015, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência.

### Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração do valor das cotas e os saldos de contas é de responsabilidade da **SUPREV**, sendo que a **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** as obtém por meio da base de dados cadastrais e informações mensais.

### Características do Plano

O **Plano Misto de Benefícios** está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, esses recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definido.

### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo médio total de 8,84% sobre a Folha de Salários dos Participantes inscritos no **Plano Misto de Benefícios**, conforme quadro a seguir:

Benefícios	Custo Atuarial Nivelado (%)	
	2014 % Custo (*)	2013 % Custo
Aposentadorias	6,17	6,19
Aposentadorias por Invalidez	0,33	0,20
Pensão por Morte	0,25	0,22
Despesas Administrativas (**)	0,80	1,00
<b>Custo Normal</b>	<b>7,55</b>	<b>7,61</b>
Extraordinária	1,29	1,84
<b>Custo Total</b>	<b>8,84</b>	<b>9,45</b>

(\*) Custos atuariais em % sobre o Salário dos Participantes Não Iminentes Exceto as Aposentadorias sobre o total dos salários.

(\*\*) Custo Total (participante e patrocinadora), este % não inclui as despesas administrativas que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 146.936.826,02, conforme quadro a seguir:

<b>Reservas Matemáticas em 31 de dezembro</b>		Valores em R\$ 1,00	
<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	
Benefícios Concedidos	110.946.900,00	103.708.872,00	
Benefícios a Conceder	50.645.065,02	45.320.000,02	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	57.226.693,02	48.989.436,02	
Outras Contribuições da Geração Atual	(6.581.628,00)	(3.669.436,00)	
Reservas a Amortizar	(14.655.139,00)	(14.471.226,02)	
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>146.936.826,02</b>	<b>134.557.646,00</b>	

Em 31/12/2014 os Fundos montam em R\$ 14.028.674,17, sendo R\$ 11.192.382,98 para os Fundos Previdências e R\$ 2.836.291,19 para o Fundo Administrativo conforme demonstrados a seguir:

<b>Fundos em 31 de dezembro</b>		Valores em R\$ 1,00	
<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	
<b>Fundos</b>	<b>14.028.674,17</b>	<b>10.742.960,92</b>	
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>11.192.382,98</b>	<b>8.346.790,17</b>	
Fundo de Desligamento	7.729.038,83	5.213.832,16	
Fundo de Sobrevivência	529.089,96	478.617,36	
Fundo de Oscilação Financeira	2.934.254,19	2.654.340,65	
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>2.836.291,19</b>	<b>2.396.170,75</b>	
Fundo Administrativo	2.836.291,19	2.396.170,75	

O Fundo Previdencial no valor de R\$ 11.192.382,98 é composto conforme disposições regulamentares descritas a seguir:

✓ O **Fundo de Desligamento** - constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras, no valor de R\$ 7.729.038,83;

✓ O **Fundo de Sobrevivência** - constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes ou Dependentes, que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento, no de R\$ 529.089,96;

✓ O **Fundo de Oscilação Financeira** – constituído pelo excedente da rentabilidade das cotas, conforme determinado pelo órgão deliberativo da Suprev, destinado a cobrir eventuais oscilações financeiras do Plano, no valor de R\$ 2.934.254,19.

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, se apresentou da seguinte forma:

<b>Situação em 31 de dezembro</b>		Valores em R\$ 1,00	
<b>Situação do Plano de Benefícios</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	
Ativo Total	157.157.359,31	142.552.951,52	
Exigível Operacional	(742.223,58)	(1.437.796,85)	
Exigível Contingencial	0,00		
Fundo Previdencial	(11.192.382,98)	(8.346.790,17)	
Fundo Administrativo	(2.836.291,19)	(2.396.170,75)	
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>142.386.461,56</b>	<b>130.372.193,75</b>	

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios** não faz frente às Reservas Matemáticas, de R\$ 146.936.826,02, gerando um déficit de R\$ 4.550.364,46, conforme quadro a seguir:

<b>Situação em 31 de dezembro</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
a ) Patrimônio de Cobertura do Plano	142.386.461,56	130.372.193,75
b ) Reservas Matemáticas	(146.936.826,02)	(134.557.646,00)
<b>a-b = Déficit</b>	<b>(4.550.364,46)</b>	<b>(4.185.452,25)</b>

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2014 o percentual de 10,12% descontado a taxa de juro atuarial de 5,50%, resultou de uma taxa de 4,38% no exercício de 2014.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **Plano Misto de Benefícios**. Não obstante, a Patrocinadora amortiza Compromissos Especiais decorrente de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para este Plano, cujas regras estão estabelecidas na Avaliação Atuarial de implantação deste Plano e devidamente detalhado no Plano Anual de Custeio deste Plano amparado por instrumento contratual.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2014 não houve alteração regulamentar no **Plano Misto de Benefícios**.

#### Enquadramento Legal das Patrocinadoras

Recentemente as patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais

documentos que compõem o processo em poder da SUPREV.

#### Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial de 2014 foram apuradas por meio de Estudo de Aderência processado em janeiro/2015, cujos resultados são os seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2014	2013 (*)
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT FRACA	TASA 1927
Tábua de Inválidos	MI85 por sexo	RP-2000 Disabled por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas AT2000. LIGHT FRACA e MI85 - Método Hamza.	-

#### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2014	2013 (*)
Ativos	Família Média Padrão - FCEMG. Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.	Mulher 3 anos mais nova que o homem 90% casados Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV.

#### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2014	2013 (*)
Taxa de Juros	5,50%	5,50%
Taxa de Rotatividade	7,00%	33% Curva Exp. SUPREV
Taxa de Crescimento Salarial	2,00%	0,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%	100,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%	100,00%
Índice do Plano	COTAS	COTAS

#### Regime Financeiro

Para Aposentadoria, o Regime Financeiro é Capitalização Financeira. Para a Invalidez e Pensões, Capitalização por Idade de Entrada e para as Despesas Administrativas, Repartição Simples.

#### CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo e o custeio do **Plano Misto de Benefícios** calculado pela **CONDE CONSULTORIA** resultou em 8,84% sobre os Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média, conforme explicitado neste Parecer Atuarial.

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, em 31/12/2014, foi apurado em R\$ 142.936.826,02, que não faz frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 146.936.826,02, gerando um déficit de R\$ 4.550.364,46, o qual, por sua vez, corresponde a 3,10% das Reservas Matemáticas totais ou de 3,94% se consideradas somente as Reservas Matemáticas que possuem componentes atuariais.

Estudos de Aderência de hipóteses biométricas foram processados pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, os quais revelaram que as tábuas biométricas adotadas na última Avaliação Atuarial administrado pela **SUPREV**, estão adequadas e refletem a realidade da massa, contudo, com base nesses resultados propomos nova adequação nas seguintes premissas atuariais, visando, prover maior proximidade com a realidade da massa de participantes e assistidos no período analisado:

- Mortalidade de Inválidos, passando da RP-2000 Disabled, por sexo, para a MI-85, por sexo;
- Entrada em Invalidez, passando da TASA-1927 para LIGHT FRACA;
- Capacidade Salarial e de Benefícios, passando de 100% para 98%, uma vez que passa a considerar um futuro cenário inflacionário de no mínimo 4,5% a.a.
- Crescimento Real de Salários de 0% para 2% a.a., conforme observado nas bases de dados disponibilizadas.

As demais premissas foram mantidas conforme o ano anterior, salientando que a adoção da taxa real de juros anual, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV**.

O Plano Misto de Benefícios encontra-se em situação deficitária.

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial, de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2015

**CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**  
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG** administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, tendo por base os dispositivos legais, o cadastro dos Assistidos e Pensionistas, as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

### Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de novembro/2014, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Participantes	2014		
	Qtde	Benef. Médio	Idade Média
Ativos	0	0	0
Assistidos	52	1.452	73
Pensionistas	8	1.426	80
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>1.449</b>	<b>74</b>

### Recomposição de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de novembro/2014 e contemplam o reajuste concedido em maio/2014, como a avaliação está posicionada em dezembro/2014, os benefícios foram recompostos em 3,23% como índice de referência o INPC/IBGE de maio/2014 a dezembro/2014.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV** conforme correspondência CARTA N°. 061/2015, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

### Características do Plano

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC n° 9, de 19/01/2006.

O **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** encontra-se em extinção desde 01/11/2000, e conforme informações da **SUPREV** não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos e sim apenas participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 8.131.607,75, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2014	2013
Benefícios Concedidos	11.474.465,00	11.158.403,00
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	(3.342.857,25)	(3.170.675,48)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>8.131.607,75</b>	<b>7.987.727,52</b>

Atualmente não existe registro de Fundos Previdências, Administrativos e de Investimentos no **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** conforme verificados em 31/12/2014.

### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, se apresenta da seguinte forma:

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2014	2013
Ativo Total	8.358.360,40	8.240.224,60
Exigível Operacional	(75.451,08)	(115.109,03)
Exigível Contingencial	(151.301,57)	(137.388,05)
Fundo Previdencial	0,00	0,00
Fundo Administrativo	0,00	0,00
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>8.131.607,75</b>	<b>7.987.727,52</b>

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** faz frente às Reservas Matemáticas, no valor total de R\$ 8.131.607,75 gerando um perfeito equilíbrio, conforme quadro a seguir:

#### Situação em 31 de dezembro

	2014	2013
a ) Patrimônio de Cobertura do Plano	8.131.607,75	7.987.727,52
b ) Reservas Matemáticas	(8.131.607,75)	(7.987.727,52)
<b>a-b = Equilíbrio</b>	0,00	0,00

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2014 o percentual de 10,35% que comparado com a inflação acumulada no período de 6,23% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 1,54%.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, não obstante, a Patrocinadora amortiza déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

#### Enquadramento Legal das Patrocinadoras

Recentemente as patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo: Ofício nº. 1.579/2009/SPC/GAB de 22/6/2009; Análise Técnica nº. 30/2009/SPC/GAB/AG; Parecer DJ-001/06 – FECOMÉRCIO-MG; Parecer Jurídico de 14/2/2006 – Sandro Raymundo e Assoc. – Advocacia e Processo SUPREV junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2014 não houve alteração regulamentar no **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**.

#### Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As Bases Técnicas e as Hipóteses Atuariais utilizadas nesta Avaliação Atuarial de 2014 foram apuradas por meio de Estudo de Aderência processado em janeiro/2015, cujos resultados são os seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2014
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua - Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI85 por sexo

#### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2014
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela <b>SUPREV</b> .

#### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2014
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

#### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões – Capitalização.

#### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** em 31/12/2014 foi apurado em R\$ 8.131.607,75 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 8.131.607,75, gerando um perfeito equilíbrio.

Estudos de aderência de hipóteses biométricas desenvolvidos pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** revelaram que as tábuas biométricas adotadas na última Avaliação Atuarial administrado pela **SUPREV**, estão satisfatórias, espelhando a realidade da massa de Assistidos, contudo, foi proposto a substituição da tábua RP-2000 Disabled por sexo, para a tábua MI-85 por sexo para as aposentadorias por invalidez, visto que foi a tábua que mais se aproximou da realidade da massa de assistidos.

Conforme Estudos de aderência das Bases Técnicas e tendo em vista os cenários de inflação, alteramos a capacidade dos benefícios, de 100% para

98% mantendo as demais variáveis conforme o ano anterior.

Ressaltamos que a aderência da taxa real de juros anual, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela SUPREV.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, encontra-se em situação financeiro-atuarial **equilibrada**, cuja situação parte do pressuposto que as Patrocinadoras amortizem as Reservas Matemáticas a Constituir nos prazos e condições estabelecidas no Plano Anual de Custeio.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2015

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.  
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

**QUADRO DE PARTICIPANTES**

Qtde.

PLANOS PARTICIPANTES	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
<b>Ativos</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>230</b>	<b>0</b>	<b>4.260</b>	<b>4.511</b>
<b>Assistidos</b>	<b>503</b>	<b>61</b>	<b>171</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>60</b>	<b>408</b>	<b>1.217</b>
. Aposentadorias	265	37	103	1	12	52	363	833
. Pensões	238	24	68	0	1	8	45	384
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>504</b>	<b>61</b>	<b>171</b>	<b>21</b>	<b>243</b>	<b>60</b>	<b>4.668</b>	<b>5.728</b>

**DESPESAS PREVIDENCIAIS ( Benefícios Pagos )**

PLANOS BENEFÍCIOS	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
Aposentadorias	5.316.285	206.143	3.377.001	21.376	1.313.349	950.112	7.495.558	18.679.824
Pensões	1.900.001	109.151	897.382	0	158.179	136.426	1.664.429	4.865.568
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	138.901	0	0	0	0	0	0	138.901
Resgates	0	0	0	0	67.570	0	3.161.971	3.229.541
Migrações / Outras	0	0	0	288.758	0	13.913	22.587	325.258
<b>TOTAL</b>	<b>7.355.187</b>	<b>315.294</b>	<b>4.274.383</b>	<b>310.134</b>	<b>1.539.098</b>	<b>1.100.451</b>	<b>12.344.545</b>	<b>27.239.092</b>

**RECEITAS PREVIDENCIAIS**

PLANOS CONTRIBUIÇÕES	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
Participantes	749.320	27.787	4.526	0	1.233.360	151.510	5.530.676	7.697.179
Patrocinadoras	1.228.388	91.566	0	0	1.233.360	297.206	7.552.731	10.403.251
<b>TOTAL</b>	<b>1.977.708</b>	<b>119.353</b>	<b>4.526</b>	<b>0</b>	<b>2.466.720</b>	<b>448.716</b>	<b>13.083.407</b>	<b>18.100.430</b>

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS**

PLANOS DESPESAS	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
<b>Administrativas</b>								
Assessoria Administrativa	271.847	87.706	252.155	90.613	246.672	0	998.085	1.947.078
Consultoria Jurídica	42.819	0	18.118	3.965	0	0	35.372	100.274
Consultoria Atuarial	30.040	18.061	23.709	16.564	16.564	0	85.704	190.642
Viagens e Estadias	7.055	837	2.337	5.416	1.898	0	65.365	82.908
Despesas Gerais	42.222	8.574	87.769	6.055	10.058	0	129.197	283.875
PIS / Cofins	37.459	6.859	26.327	7.103	3.462	1.160	103.903	186.273
<b>Total</b>	<b>431.442</b>	<b>122.037</b>	<b>410.415</b>	<b>129.716</b>	<b>278.654</b>	<b>1.160</b>	<b>1.417.626</b>	<b>2.791.050</b>
<b>Investimentos</b>								
Consultoria Investimento	328.770	3.045	113.931	31.376	77.450	20.938	370.987	946.497
Custódia / Outras	51.503	23.513	45.889	9.286	22.895	3.205	56.744	213.035
<b>Total</b>	<b>380.273</b>	<b>26.558</b>	<b>159.820</b>	<b>40.662</b>	<b>100.345</b>	<b>24.143</b>	<b>427.731</b>	<b>1.159.532</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>811.715</b>	<b>148.595</b>	<b>570.235</b>	<b>170.378</b>	<b>378.999</b>	<b>25.303</b>	<b>1.845.357</b>	<b>3.950.582</b>

**RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS**

PLANOS RECEITAS	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	766.500	766.500
Reemb. Patrocinadora	0	26.558	0	0	0	0	0	26.558
Resultado Investimento	811.715	122.037	570.235	0	0	25.303	428.007	1.957.297
Fundo Administrativo	0	0	0	137.411	65.708	0	276.399	479.518
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	32.967	313.291	0	-440.120	-93.862
Participantes	0	0	0	0	0	0	814.571	814.571
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>811.715</b>	<b>148.595</b>	<b>570.235</b>	<b>170.378</b>	<b>378.999</b>	<b>25.303</b>	<b>1.845.357</b>	<b>3.950.582</b>

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2014 POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

MODALIDADE	VALORES								
	SA 000	PB 001 BROOKLYN	PB 003 USIBA	PB 005 PIRATINI	PB 006 DME	PB DME-II	PB 071 FCEMG	PB 072 FCEMG	TOTAL
<b>Títulos Governamentais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>832.835</b>	<b>32.912.249</b>	<b>2.530.184</b>	<b>96.254.694</b>	<b>12.786.990</b>	<b>32.462.931</b>	<b>8.352.988</b>	<b>156.555.633</b>	<b>342.688.504</b>
a) Renda Variável	62.400	2.465.942	0	0	1.273.282	3.232.540	412.626	7.733.637	15.180.427
. Ações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Quotas de Fundos	62.400	2.465.942	0	0	1.273.282	3.232.540	412.626	7.733.637	15.180.427
b) Renda Fixa	770.435	30.446.307	2.530.184	96.254.694	11.513.708	29.230.391	7.940.362	148.821.996	327.508.077
. Fundos Invest. Multimercado	93.487	3.694.446	0	0	2.454.353	6.230.983	1.677.806	31.446.232	45.597.307
. Fundos Invest. Referenciados	676.948	26.751.861	0	0	9.059.355	22.999.408	6.262.556	117.375.764	183.125.892
. Fundos Invest. Renda Fixa	0	0	2.530.184	96.254.694	0	0	0	0	98.784.878
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>0</b>	<b>1.490.524</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.490.524</b>
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
b) Alienações de Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
c) Terrenos	0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	1.387.000
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	103.524	0	0	0	0	0	0	103.524
<b>Operações com Participantes</b>	<b>0</b>	<b>124.279</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.458</b>	<b>797.914</b>	<b>926.651</b>
<b>Depósitos Judiciais / Recursais</b>	<b>0</b>	<b>147.799</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>147.799</b>
<b>Outros Realizáveis ( * )</b>	<b>0</b>	<b>8.751.602</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8.751.602</b>
<b>TOTAL</b>	<b>832.835</b>	<b>43.426.453</b>	<b>2.530.184</b>	<b>96.254.694</b>	<b>12.786.990</b>	<b>32.462.931</b>	<b>8.357.446</b>	<b>157.353.547</b>	<b>354.005.080</b>

( \* ) Processo da Petrobras.

**SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2014**

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
<b>SA 000</b>	62.400	7,49	770.435	92,51	0	0,00	0	0,00	832.835	100,00	60,19	39,81	Banco Itaú / Suprev
<b>PB 001 ( * )</b>	2.465.942	5,68	39.345.708	90,60	1.490.524	3,43	124.279	0,29	43.426.453	100,00	45,62	54,38	Banco Itaú / Suprev
<b>PB 003</b>	0	0,00	2.530.184	100,00	0	0,00	0	0,00	2.530.184	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
<b>PB 005</b>	0	0,00	96.254.694	100,00	0	0,00	0	0,00	96.254.694	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
<b>PB 006</b>	1.273.282	9,96	11.513.708	90,04	0	0,00	0	0,00	12.786.990	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
<b>DME-II</b>	3.232.540	9,96	29.230.391	90,04	0	0,00	0	0,00	32.462.931	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
<b>PB 071</b>	412.626	4,94	7.940.362	95,01	0	0,00	4.458	0,05	8.357.446	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú S.A.
<b>PB 072</b>	7.733.637	4,91	148.821.996	94,58	0	0,00	797.914	0,51	157.353.547	100,00	0,51	99,49	Banco Itaú / Suprev
<b>TOTAL</b>	<b>15.180.427</b>	<b>4,29</b>	<b>336.407.478</b>	<b>95,03</b>	<b>1.490.524</b>	<b>0,42</b>	<b>926.651</b>	<b>0,26</b>	<b>354.005.080</b>	<b>100,00</b>			

( \* ) No segmento de Renda Fixa está incluído "Depósitos Judiciais" = 147.799, "Processo Petrobras" = 8.735.814 e "Outros Realizáveis" = 15.788.

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL  
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2014**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**

**Renda Variável** : representando 5,68% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S.A. e como administrador o Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$ 2.465.941,78, apresentando uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2014 de 2,18%, contra uma variação negativa de 2,65% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,57% a.a.) em 12,14%.

**Renda Fixa** : representando 70,11% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 11,13%, contra a variação de 10,81% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimento deste Plano de Benefícios ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,57% a.a.) em 0,19%.

**Depósito Judicial** : representando 0,34% do total dos investimentos, foi segregado do segmento de Investimentos Imobiliários em 05/2012, aguardando decisão final do processo SUPREV x Sociedade Alphaville Plus Residencial. O valor de R\$ 147.798,83 está somado no segmento de Renda Fixa do quadro acima.

**Outros Realizáveis** : representando 20,16% do total dos investimentos, foi segregado do segmento de Renda Variável em 05/2012, conforme Acórdão do Tribunal de Justiça de São Paulo. O valor de R\$ 8.751.602,21 está somado no segmento de Renda Fixa do quadro acima. Apresentou uma rentabilidade positiva de 12,17% a.a.

**Imóveis** : representando 3,43% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2014 de 1,98%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,75% a.a.) em 11,96%.

**Empréstimos** : representando 0,28% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 17,32%, superando a sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,75% a.a.) em 5,37%.

**Total do Investimentos**: No exercício de 2014, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 10,16%, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,75% a.a.) em 1,06%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

**Renda Fixa** : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 13,80% positiva, contra a variação de 10,81% positiva do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 1,49%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

**Renda Fixa** : representando 100,00% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 13,79% positiva, contra a variação de 10,81% positiva do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima da sua meta atuarial (INPC + 5% a.a.) em 2,01%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

**Renda Variável** : representando 9,96% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações, tendo como gestor o Banco Itaú S.A. e como administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2014 de 2,11%, contra a variação negativa de 2,65% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 4,75% a.a.) em 9,92%.

**Renda Fixa** : representando 90,04% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 11,28%, contra a variação de 10,81% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima da sua meta atuarial (IGPM + 4,75% a.a.) em 2,40%.

**Total do Investimentos**: No exercício de 2014, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,90%, ficando acima da sua meta atuarial (IGPM + 4,75% a.a.) em 1,13%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

**Renda Variável** : representando 9,96% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações, tendo como gestor o Banco Itaú S.A. e como administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal negativa no exercício de 2014 de 2,11%, contra a variação negativa de 2,65% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 10,93%.

**Renda Fixa** : representando 90,04% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 11,28%, contra a variação de 10,81% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando acima da sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.) em 1,26%.

**Total do Investimentos**: No exercício de 2014, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 9,90%, empatando com a sua meta atuarial (IGPM + 6% a.a.).

## PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO E APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

**Renda Variável** : representando 4,94% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações, tendo como gestor o Banco Itaú S.A. e como administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2014 de 0,02%, contra a variação negativa de 2,65% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 10,80%.

**Renda Fixa** : representando 95,01% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 11,22%, contra a variação de 10,81% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 0,81%.

**Empréstimos** : representando 0,05% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 16,57% superando a sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 3,96%.

**Total do Investimentos**: No exercício de 2014, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 10,45%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 1,50%.

## PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

**Renda Variável** : representando 4,91% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações, tendo como gestor o Banco Itaú S.A. e como administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal positiva no exercício de 2014 de 0,02%, contra a variação negativa de 2,65% do IBrX-50, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 10,80%.

**Renda Fixa** : representando 94,58% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 11,22%, contra a variação de 10,81% do CDI, que é o benchmarks deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios e ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 0,81%.

**Empréstimos** : representando 0,51% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no exercício de 2014 de 16,57% superando a sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 3,96%.

**Total do Investimentos**: No exercício de 2014, os investimentos deste plano de benefícios, apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 10,45%, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a.a.) em 1,50%.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2015 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimento** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV, sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez, custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em **Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimentos e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos**, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto a **alocação por segmentos e carteiras** como quanto à **diversificação por ativos**, definidos no **Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimentos**, da **Resolução/CMN Nº 3.792, de 24/09/2009** e a **Resolução/CMN Nº 4275, de 31/10/2013**.

A **Política de Investimento** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no **Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V**.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- a) o **Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- b) o **Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBrX-50**, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o **Segmento de Investimentos Estruturados: prejudicado**, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- d) o **Segmento de Investimentos no Exterior: prejudicado**, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- e) o **Segmento de Imóveis: prejudicado**, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**; e
- f) o **Segmento de Operações com Participantes: para os Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”, no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade, no mínimo 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes** e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução Nº 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integraram as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	80%	100%	90%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,00% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	IGP-M + 4,50% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	IGP-M + 6,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	85%	CDI-CETIP	Cotas + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	85%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC Nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar–CNPC.

São Paulo, 12 de março de 2015.

**COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**EDSON JOSÉ DA SILVA**  
 Contador CRC - 1SP251.112/O-9  
 CNAI Nº 2211

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Aos treze dias do mês de março do ano dois mil e quinze, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, conforme incisos **II** e **VI** do artigo **35** do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

**MARCELO PACHECO CANDELÁRIA**  
**MOACIR MOREIRA MARQUES JÚNIOR**  
**VALDIR TOGNI**

## **PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Aos dezesseis dias do mês de março do ano dois mil e quinze, sob a presidência do **Sr. Caio Márcio Goulart**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2014 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

Abrindo os trabalhos, com base no parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 13/03/2015, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

O Sr. Antonio Edson de Oliveira, Diretor Vice-Presidente da SUPREV, ofereceu informações complementares e, em seguida, os presentes procederam à análise do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, da Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstra es financeiras, Pareceres dos Atuários, da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal, que compõem a presta o de contas da Diretoria Executiva, relativos ao Exercício de 2014.

Examinada e comprovada   exatidão das referidas contas, das Demonstra es Financeiras e demais componentes, colocada em vota o obteve-se a aprova o unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolu o CGPC n  23, de 06 de dezembro de 2006, a divulga o das Demonstra es Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2014 a todos os Participantes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

### **CAIO MÁRCIO GOULART**

Presidente

### **GLENN ANDRADE**

Vice-Presidente

### **BERENICE PEREIRA SUCUPIRA**

Conselheira

### **KLEBER HENKE SOUZA**

Conselheiro

### **THIAGO SILVA MAGALHÃES**

Conselheiro

### **ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA**

Diretor Vice-Presidente da Diretoria Executiva

### **Diretoria Executiva**

#### **EUCLIDES ANTUNES**

- Diretor Presidente

#### **ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA**

- Diretor Vice-Presidente

#### **CARLOS ROBERTO TERCENIO**

- Diretor Gerente

### **Conselho de Patrocinadoras**

#### **CAIO MÁRCIO GOULART**

- Presidente do Conselho

#### **GLENN ANDRADE**

- Secretário do Conselho

#### **ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA**

- Conselheiro Efetivo

#### **KLEBER HENKE SOUZA**

- Conselheiro Efetivo

#### **LUIS CARLOS DOS SANTOS**

- Conselheiro Efetivo

#### **MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES**

- Conselheiro Efetivo

#### **MIGUEL GUSTAVO JUNQUEIRA FRANCO**

- Conselheiro Efetivo

#### **SEBASTIÃO DA SILVA ANDRADE**

- Conselheiro Efetivo



FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

**Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo**

**Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símlle: (0xx11) 5581-7242**

**e-mail: [suprev@suprev.com.br](mailto:suprev@suprev.com.br)**

**Site: [www.suprev.com.br](http://www.suprev.com.br)**